

## UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

UC E01592A	TBD	Conduzir operações de vigilância pós-rescaldo.
UFCD E01592A	TBD	Emprego operacional dos meios.

**1. Carga Horária.**

25 horas.

**2. Pontos de Crédito.**

2,25 pontos de crédito

**3. Nível de Proficiência.**

a. QNQ:

4

b. NATO:

200

**4. Objetivos de Aprendizagem.**

OA1. Caracterizar os diferentes tipos de tarefas e técnicas das operações de vigilância pós-rescaldo.

OA2. Aplicar os materiais disponíveis em operações de vigilância pós-rescaldo.

**5. Especificação da Formação.**

CONTEÚDOS	MÉTODO	TFD	TFN	EAD	EXC	REFERÊNCIAS
<b>OA1. Caracterizar os diferentes tipos de tarefas e técnicas das operações de vigilância pós-rescaldo.</b>						
<b>OE1.1. Caracterizar as operações de vigilância pós-rescaldo.</b>	Expositivo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C
1.1.1. Comportamento do incêndio florestal.						
1.1.2. Técnicas de combate a incêndios florestais.						
1.1.3. Segurança nos incêndios florestais.						
<b>OE1.2. Operar a plataforma do Sistema de Registo e Controlo de Apoios a Entidades Externas (SIRCAPE).</b>	Demonstrativo	3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C
1.2.1. Procedimentos de inserção dos dados.						
1.2.2. Procedimentos de leitura dos dados.						
1.2.3. Procedimentos de navegação entre menus.						
<b>OE1.3. Efetuar a manutenção e atualização da plataforma SIRCAPE.</b>	Demonstrativo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C
1.3.1. Procedimentos de apagamento dos dados.						
1.3.2. Procedimentos para a manutenção da plataforma.						
<b>OE1.1. Identificar o material utilizado em operações de vigilância pós-rescaldo.</b>	Demonstrativo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	H
1.1.1. Características.						
1.1.2. Possibilidades.						
<b>OE1.2. Executar a manutenção pós operação dos materiais utilizados nas operações de vigilância pós-rescaldo.</b>	Demonstrativo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	H

**RESERVADO**

1.2.1. Procedimentos de limpeza.						
1.2.2. Procedimentos de afiar.						
1.2.3. Procedimentos de lubrificação.						
<b>OA2. Aplicar os materiais disponíveis em operações de vigilância pós-rescaldo.</b>						
<b>OE2.1. Executar as técnicas de vigilância pós-rescaldo.</b>	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	E F
2.1.1. Trabalho das faixas de contenção. 2.1.2. Faixas de contenção em diferentes extratos de combustíveis florestais.						
<b>OE2.2. Planear o emprego do Grupo de Intervenção de Emergência (GIE).</b>	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A
2.2.1. Processo de Decisão Militar (PDM).						
2.2.2. Ordem de Operações (OOp).						
2.2.3. Ordem Parcelar (OP). 2.2.4. Características.						
<b>OE2.3. Implementar o emprego do GIE.</b>	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A B
2.3.1. PDM.						
2.3.2. OOp.						
2.3.3. OP. 2.3.4. Características.						
<b>OE2.4. Operar o material utilizado em operações de vigilância pós-rescaldo</b>	Demonstrativo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	H
2.4.1. Transporte. 2.4.2. Segurança.						
<b>Outras Atividades</b>						
Prova prática		2				

Legenda: TFD – Tempos de Formação Diurnos; TFN – Tempos de Formação Noturnos; EAD- Ensino a Distância; ExC – Exercícios de Campo.

**6. Especificação da Carga Horária.**

**a. Formação presencial:**

25 tempos de formação.

**b. Formação não presencial:**

Não aplicável.

**7. Critérios de avaliação.**

Correspondem aos Critérios de Desempenho da Unidade de Competência.

**8. Referências.**

- A. Publicação Doutrinária do Exército (PDE) 3-00 Operações.
- B. Publicação Doutrinária do Exército (PDE) 5-00 Planeamento Tático e Tomada de Decisão Vol. II.
- C. Manual da plataforma SIRCAPE.
- D. Dispositivos da Escola Nacional de Bombeiros (ENB).
- E. Ficha de Manobra Escola Nacional de Bombeiros (ENB) 008/2014.
- F. Ficha de Manobra Escola Nacional de Bombeiros (ENB) 009/2014.

- G. Plano de Apoio Militar de Emergência do Exército (PAMEEX).
- H. Norma de Autoridade Técnica (NAT) 03.09.01 do CFT, Equipamentos de Proteção Individual e Ferramentas Manuais.

**9. Formadores.**

**a. Requisitos de formação:**

- Possuir o Curso de Apoio Militar de Emergência;
- Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF).

**b. Experiência profissional:**

- Nada a referir.

**c. Outros requisitos:**

- Possuir o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

**10. Classificação final da UFCD (fórmula de avaliação).**

Class da UFCD = Class Final na Prova Prática (PP)

PP – Prova Prática

**11. Observações.**

A prova prática referida na classificação final da UFCD é efetuado no sentido de atingir os objetivos definidos no OE2.2 e OE2.3.